



i Ven. li Fratelli A. e M. Cavanis

CONGREGAZIONE delle SCUOLE di CARITÀ ISTITUTO CAVANIS

J. M. J.

Il Preposito Generale

CARTA CIRCULAR DO SUPERIOR GERAL

Ano Vocacional Cavanis 2026

“Chamados para viver, servir e testemunhar o dom da vocação”

Caríssimos confrades, A paz do Senhor esteja com todos!

Com profundo sentimento de gratidão ao Senhor, dirijo-me a cada um de vocês neste Ano Vocacional Cavanis de 2026–2027, tempo privilegiado de graça, de renovação espiritual e de ação de graças pelas bênçãos de Deus à nossa Congregação ao longo de sua história.

O Livro do Levítico (cf. Lv 25), ao apresentar a instituição do dia sabático, do ano sabático e, sobretudo, do Ano Jubilar, convida o povo de Deus a celebrar a vida como dom do Senhor. No quinquagésimo ano, a terra repousava, os escravos recuperavam a liberdade, as dívidas eram perdoadas e as propriedades eram restituídas aos seus legítimos proprietários. O jubileu tornava-se, assim, um tempo de restauração, reconciliação, esperança e manifestação da bênção divina sobre o seu povo.

À luz dessa tradição bíblica, a celebração do jubileu da Profissão religiosa e da Ordenação sacerdotal reveste-se de profundo significado espiritual. É, antes de tudo, um momento de ação de graças pelo dom da vocação recebida, de renovação do compromisso assumido diante do Senhor e de testemunho da fidelidade de Deus e da perseverança daqueles que responderam ao seu chamado.

Neste Ano Vocacional Cavanis de 2026, em que celebramos o jubileu (aniversário) dos **220 anos da ordenação sacerdotal do Padre Marcos**, somos convidados a renovar o nosso entusiasmo missionário e a assumir, com renovado ardor, o compromisso de sermos promotores das vocações, conscientes de que a vocação é um dom que deve ser acolhido, cultivado e transmitido às novas gerações.

É nesse contexto que toda a Congregação se une para agradecer ao Senhor pelos confrades que, durante este ano, celebram seus aniversários e jubileus de Profissão religiosa e de Ordenação sacerdotal.

Cada jubileu representa uma história singular de fidelidade. São décadas de oração, missão, vida comunitária, serviço aos jovens, dedicação à Igreja e amor à Congregação.

Jubileus de Profissão Religiosa

80.º aniversário • P. Arcangelo Vendrame – 29.10.1946

65.º aniversário • P. Giuseppe Viani – 30.09.1961

60.º aniversário • P. Pietro Antonio Fietta – 27.09.1966

45.º aniversário • P. Irani Luiz Tonet – 22.02.1981 • P. Antonio Paulo Vieira Sagrilo – 22.02.1981 • P. Nelson Luiz Martins – 22.02.1981 • P. Caetano Angelo Sandrini – 22.02.1981 • Fr. Wenceslau Kluczkowski – 22.02.1981

40.º aniversário • P. Alvisé Bellinato – 07.12.1986

35.º aniversário • P. Angel Alberto Quijije Meza – 11.02.1991

25.º aniversário • P. José Henry Calderón Acosta – 25.08.2001

20.º aniversário • P. Adenilson P. Alves de Souza – 22.01.2006

15.º aniversário • P. Jeiner Alí Pretel Moreno – 16.01.2011 • P. Daniel Musulu Nkoy – 16.01.2011 • P. Clément Boke Mpamfila – 15.11.2011

10.º aniversário • P. Jusen Ostria Muana – 02.05.2016 • P. Jozel Mark Gerios Patnubay – 02.05.2016 • Rei. Herman Kumbi Nsimba – 11.09.2016

Jubileus de Ordenação Sacerdotal

70.º aniversário • P. Diego Dogliani – 17.06.1956

65.º aniversário • P. Fabio Sandri – 01.06.1961

60.º aniversário • P. Remo Mario Morosin – 26.06.1966

55.º aniversário • P. Ottavio Chinello – 27.03.1971 • P. Celestino Camuffo – 28.03.1971

50.º aniversário • P. Luigi Bellin – 18.09.1976

40.º aniversário • P. Irani Luiz Tonet – 28.06.1986 • P. Antonio Paulo Vieira Sagrilo – 28.06.1986

35.º aniversário • P. Edmilson Mendes – 12.01.1991

30.º aniversário • P. Angel Alberto Quijije Meza – 29.06.1996

20.º aniversário • P. Adriano Sacardo – 16.12.2006

15.º aniversário • P. Franco Allen Somensi – 05.03.2011 • P. José Carlos da Silva Leite – 17.07.2011 • P. Maurício de Lima Kviatkovski – 03.12.2011

10.º aniversário • P. Larry Jay Lantano – 10.06.2016 • P. Jason Rubinos Cabacaba – 10.06.2016 • P. Daniel Musulu Nkoy – 03.07.2016 • P. Rodrigo Duarte – 23.07.2016

Ao recordar nossos jubilandos, não celebramos apenas o tempo transcorrido, mas, sobretudo, a graça de Deus, que permaneceu atuante em suas vidas.

Celebrar esses jubileus é reconhecer que Deus permanece fiel à sua promessa e continua a sustentar aqueles que chamou para o seguimento de Cristo, segundo o carisma Cavanis. Cada aniversário representa uma história de entrega e de serviço generoso à Igreja, à Congregação e aos jovens, tornando-se sinal vivo da graça de Deus que acompanha a caminhada vocacional.

De modo particular, os jubileus de 50, 60, 65, 70 e 80 anos testemunham uma existência dedicada ao Reino de Deus e ao carisma Cavanis, constituindo um precioso legado para toda a Congregação, inspirando as novas gerações a responderem com generosidade ao chamado do Senhor.

Ao agradecermos ao Senhor o testemunho de cada um dos que já celebraram ou ainda celebrarão seus jubileus, pedimos que Ele continue concedendo perseverança e abundantes graças para que prossigam, com renovado entusiasmo, no serviço à Igreja e à Congregação.

Ordenações diaconais e sacerdotais

Neste ano, agradecemos ao Senhor pelas ordenações sacerdotais dos Padres **Jusen Ostria Muaña** e **Jozel Mark Patnubay Gerios**, bem como pelas ordenações diaconais de **Marcelo Cardoso dos Santos**, **Hugo Bergamasco Moraes**, **Romar Solis Rodriguez**, **Vinnize Rey Pernites Pilapil** e **Gino Ococa Sanchez**.

Vocação religiosa e sacerdotal

No contexto do Ano Vocacional Cavanis, é importante destacar que, para nós Cavanis, existe uma profunda simbiose entre a vocação à vida religiosa e o sacerdócio ministerial.

Quando se fala do sacerdócio nos últimos tempos, o modelo frequentemente apresentado é São João Maria Vianney, sobretudo para os presbíteros diocesanos e para aqueles que exercem seu ministério nas paróquias. Diante disso, cabe-nos uma pergunta: **os nossos Fundadores são modelos de sacerdotes para nós ou apenas modelos de educadores?** Outra questão que podemos nos colocar é se a vida religiosa consagrada e o sacerdócio ministerial são vocações incompatíveis.

Antes de responder, é importante reafirmar que tanto a vocação à vida religiosa consagrada quanto a vocação ao sacerdócio são dons de Deus. Além disso, o sacerdote é discípulo de Jesus, assim como o religioso. Contudo, a identidade sacerdotal não pode ser dissociada do ministério sacerdotal. O sacerdote entrega-se a Deus em um ato de confiança, e o celibato constitui um abandono total nas mãos do Senhor. O religioso, por sua vez, consagra-se a Deus mediante a profissão dos votos. Ambas as vocações são chamadas à santidade.

A vida de santidade implica configurar-se a Cristo, obedecer à vontade de Deus e doar-se no serviço à comunidade. Por isso, quem abraça simultaneamente o sacerdócio e a vida religiosa consagrada é chamado a viver plenamente a riqueza e a complementaridade desses dois dons.

Um aspecto importante da resposta vocacional do religioso é a dimensão comunitária, vivida especialmente na comunidade da qual faz parte. Os presbíteros, por sua vez, vivem essa dimensão na comunhão com o bispo e com os demais presbíteros. Assim, compreendemos que a vocação à Vida religiosa consagrada e a vocação ao Presbiterado não se opõem entre si. Ao contrário, ambas podem coexistir harmoniosamente na mesma pessoa.

Não se trata de uma imposição nem de uma contradição, mas de uma realidade plenamente possível, pois Deus chama alguns a viverem, ao mesmo tempo, o mesmo estilo de vida de Cristo e o seu sacerdócio a serviço da comunidade cristã. Pela ordenação sacerdotal, o

presbítero é configurado a Cristo, e o Espírito Santo o capacita para exercer o ministério sacerdotal em crescente conformidade com Ele, servindo à Igreja como pastor.

Nesse contexto, o carisma constitui um elemento fundamental para compreender e viver a vocação do religioso presbítero. À luz do Concílio Vaticano II, especialmente dos documentos *Lumen Gentium* e *Perfectae Caritatis*, o carisma é uma das dimensões que configuram a identidade do religioso. É ele que orienta concretamente o modo de viver a própria vocação, enquanto as Constituições do Instituto apresentam os princípios fundamentais para viver a consagração religiosa segundo um determinado carisma.

O sacerdote religioso não possui incardinação definitiva em uma Igreja particular; por isso, coloca-se a serviço das Igrejas locais segundo o carisma e a missão do seu Instituto, colaborando com a ação pastoral e servindo toda a Igreja.

Vocação laical

Ao refletirmos sobre o Ano Vocacional Cavanis, nosso olhar não pode limitar-se às vocações sacerdotal e religiosa. O Espírito Santo continua chamando homens e mulheres para servir à Igreja em diversos estados de vida, todos igualmente necessários para a edificação do Corpo de Cristo.

A Igreja é uma comunhão de vocações. Cada batizado recebe uma missão e participa, segundo sua condição, da única missão evangelizadora confiada por Cristo. Por isso, o Ano Vocacional constitui uma ocasião privilegiada para redescobrirmos a riqueza da vocação laical e sua importância para a vitalidade do nosso carisma.

Nesse espírito de comunhão, desejo recordar dois importantes momentos que marcarão este Ano Vocacional na questão da vocação laical e da integração com a Congregação.

Na Delegação da Itália, será realizado, de 16 a 19 de julho, na *Casa Sagrado Coração* de Possagno, o encontro dos Leigos vinculados à Congregação e comprometidos com a vivência do carisma Cavanis. O tema escolhido — “*Religiosos e leigos juntos pelo Evangelho*” — expressa, de maneira clara, o caminho que somos chamados a percorrer.

Será uma ocasião privilegiada para fortalecer a identidade carismática, aprofundar a espiritualidade comum, partilhar experiências e renovar o compromisso missionário que une religiosos e leigos na mesma obra evangelizadora e educativa.

Ao mesmo tempo, na Província Cavanis do Brasil, acontecerão encontros regionais dos Leigos Cavanis. Entre eles, merece destaque o encontro que será realizado nos dias 18 e 19 de julho, em Maringá (PR), reunindo representantes das comunidades de Maringá, Pérola d’Oeste e Realeza para momentos de formação, espiritualidade e convivência fraterna.

Nesse sentido, é importante que cada Parte Territorial da Congregação organize encontros de formação e espiritualidade com os leigos, a fim de refletir sobre a vocação e fortalecer a colaboração mútua na missão e na vivência do carisma da Congregação.

Visita à Ásia e à África

No mês de março e no início de abril, tive a alegria de visitar Timor-Leste, onde conheci uma Igreja ministerial e participativa. Nossa comunidade religiosa está profundamente empenhada na animação pastoral, na educação e na promoção vocacional, contando também com uma casa de formação que acolhe seis seminaristas do propedêutico.

Em seguida, visitei as Filipinas, onde desenvolvemos nossa missão nas escolas, na paróquia e na formação de seminaristas do propedêutico, aspirantes, postulantes e religiosos. Trata-se de uma nação com boas perspectivas para o desenvolvimento do carisma Cavanis e para o crescimento das vocações. Também é uma Igreja viva e ministerial.

No mês de junho, juntamente com o Pe. Giuseppe Moni, visitei a comunidade religiosa de Pemba, em Moçambique, onde os confrades da Congregação realizam um trabalho pastoral na *Quase-paróquia São Francisco de Assis*, que é uma igreja viva e ministerial, também eles atuam na formação de cinco seminaristas do propedêutico e em um projeto social voltado para um pequeno grupo de crianças e adolescentes.

Após a visita a Moçambique, estivemos em Kinshasa, na República Democrática do Congo, onde nossa Congregação atua na educação, por meio da M.A.C., na pastoral na *Comunidade Monte Carmelo*, na animação vocacional e na formação de seminaristas do propedêutico, aspirantes, postulantes, noviços e religiosos. Também é uma Igreja viva e ministerial.

Também na África encontramos perspectivas muito promissoras para o desenvolvimento do carisma Cavanis e para o crescimento da pastoral vocacional e das vocações.

Páscoa do Pe. Frances Panistan Cadagdagon

Com profunda dor, desejo compartilhar com toda a Congregação a notícia da Páscoa de nosso confrade, Pe. Frances Panistan Cadagdagon, que, no dia 18 de junho de 2026, retornou à Casa do Pai, em decorrência de um trágico acidente de trânsito.

O Pe. Frances nasceu em 5 de julho de 1987, em San Francisco, na província de Agusan del Sur (Mindanao, Filipinas). Ingressou em nosso Seminário em 2011, sendo posteriormente admitido ao ano de Noviciado e emitindo sua Primeira Profissão Religiosa em 2 de maio de 2016. Seis anos depois, em 2 de maio de 2022, consagrou definitivamente sua vida ao Senhor com a Profissão Perpétua. Em 8 de junho de 2024, na Basílica Metropolitana *Santa Maria Nascente*, em Milão, recebeu a ordenação presbiteral pelas mãos de S.E. Dom Mario Delpini, Arcebispo de Milão.

Retornando às Filipinas em novembro de 2025, retomou com generosidade seu serviço na missão educativa da Congregação, dedicando-se de modo especial à formação inicial dos seminaristas e à animação vocacional.

Sua morte, ocorrida aos apenas 38 anos, nos atinge profundamente. Contudo, como homens consagrados e discípulos do Senhor Ressuscitado, vivemos este momento na dor, mas também na fé e na esperança. Nossa certeza é que Cristo, vencedor da morte, acolhe em sua paz aqueles que dedicaram a própria vida ao serviço do Evangelho e dos jovens.

Neste momento de dor, expresso minha proximidade e minhas orações à sua família, à Delegação Filipinas–Timor-Leste, aos confrades, aos seminaristas e a todos aqueles que conheceram o Pe. Frances.

As exéquias foram celebradas em 28 de junho de 2026, na Capela do Seminário Cavanis, presididas por S.E. Dom Medel Aseo, Bispo de Tagum, que o havia ordenado diácono. Ao término da celebração, o corpo do Pe. Frances foi sepultado no cemitério da Congregação, junto ao Noviciado de Tibungco, em Davao.

Confiamos nosso confrade à intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria e de nossos Santos Fundadores, certos de que o Senhor, rico em misericórdia, lhe concederá a recompensa prometida aos servos fiéis.

Convido todas as comunidades da Congregação a recordar o Pe. Frances na celebração da Eucaristia e na oração comunitária, rendendo graças ao Senhor pelo dom de sua vocação e de seu ministério sacerdotal, na esperança de que se moremos com Cristo com Ele ressuscitaremos (cf. Rm, 6,8).

Conclusão

Estamos concluindo o primeiro semestre deste ano de 2026, um tempo que passou rapidamente. É importante que cada religioso e cada comunidade avaliem os passos já dados e projetem aqueles que ainda serão dados no decorrer deste ano, especialmente no que se refere ao Ano Vocacional.

Ao concluir esta Carta Circular, desejo renovar meu sincero agradecimento a cada religioso, sacerdote, diácono, irmão e leigo que, com fidelidade silenciosa e generosa, continua escrevendo a história da Congregação das Escolas de Caridade.

Que o testemunho de nossos religiosos e padres jubilandos fortaleça nossa confiança na ação da graça. Que o exemplo do Pe. Antônio Cavanis e do Pe. Marcos Cavanis continue inspirando nossa vida e nossa missão.

Recebam minha fraterna saudação, minha gratidão e minha bênção.

Roma 29 junho 2026 – *Solenidade de São Pedro e São Paulo*



Pe. Rogério Diesel

PADRE ROGÉRIO DIESEL C.S.Ch. – PREPOSITO G.